

## **Trabalhos Científicos**

**Título:** Correlação Entre A Necessidade De Reanimação Neonatal E O Score Snappe-Ii

Autores: CRISTINA TERUMY OKAMOTO (UNIVERSIDADE POSITIVO/HOSPITAL DO TRABALHADOR); DANIEL AUGUSTO FRANCISCO JURADO (UNIVERSIDADE POSITIVO); FERNANDA EHRL (UNIVERSIDADE POSITIVO); LEONARDO MARCON GUEDES (UNIVERSIDADE POSITIVO); LUANA FÁTIMA RAMOS (UNIVERSIDADE POSITIVO); LYGIA MARIA COIMBRA DE MANUEL PETRINI (UNIVERSIDADE

POSITIVO)

Resumo: Introdução: A prematuridade é um dos preditores da mortalidade neonatal. O score SNAPPE significa 'Score for Neonatal Acute Phisiology with Perinatal Extension'. Ele considera variáveis como pH sanguíneo e série branca do sangue. Quanto maior a pontuação, maior a severidade do estado do bebê sendo a reanimação um de seus determinantes. Objetivos e métodos: Foram analisadas correlações quanto à necessidade de reanimação e os valores do SNAPPE-II, além de suas respectivas taxas de óbito. Os grupos foram divididos pelo grau de complexidade de reanimação na sala de parto: A) sem necessidade de reanimação; B) oxigênio; C) oxigênio e ventilação com pressão positiva (VPP); D) oxigênio, VPP e intubação orotraqueal (IOT); E) oxigênio, VPP, IOT e compressões; F) oxigênio, VPP, EOT, compressões e drogas. Foi feito um estudo retrospectivo que analisou 162 recém-nascidos pré-termo de muito baixo peso (RNPTMBP) nascidos em um hospital terciário entre os anos de 2013 e 2016. Resultados: Quanto maior o suporte de reanimação necessário em sala de parto, maiores foram as médias dos scores SNAPPE-II (16,33; 25,72; 35,86; 44,13; 56,5 e 61,75 respectivamente para cada grupo). A taxa de óbitos entre os RNPTMBP dos grupos D, E e F foram significativamente maiores (42, 50 e 75) que dos grupos A, B e C (9, 3 e 5). Conclusão: Pode-se afirmar, a partir de tal amostragem, que o valor do score SNAPPE-II é diretamente proporcional à complexidade de reanimação ao nascimento. Além disso, quanto maior tal score, maior também é a taxa de óbito neonatal, tornando este score importante ferramenta nos manejos iniciais do recém-nascido.